

MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - CONSOLIDADO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
Janeiro a Abril de 2009

RGF - ANEXO II (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b")

R\$ 1,00

CÁLCULO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2009		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	46.092.246.833,24	47.272.950.385,57	-	-
Dívida Mobiliária				
Dívida Contratual	40.158.050.995,50	39.902.002.411,84	-	-
Dívida Contratual de PPP				
Demais Dívidas Contratuais	40.158.050.995,50	39.902.002.411,84	-	-
Precatórios posteriores a 5/5/2000 (inclusive)	5.511.210.965,23	6.945.031.745,66	-	-
Operações de Crédito inferiores a 12 meses				
Parcelamento de Dívidas	422.984.872,51	425.916.228,07	-	-
De Tributos	87.649.413,91		-	-
De Contribuições Sociais	335.335.458,60	425.916.228,07	-	-
Previdenciárias	335.335.458,60	342.749.787,88	-	-
Demais Contribuições Sociais	-	83.166.440,19	-	-
Do FGTS				
Outras Dívidas				
DEDUÇÕES (II)¹	3.768.884.177,12	5.033.862.859,21	-	-
Ativo Disponível	2.835.826.114,92	3.937.757.017,27	-	-
Haveres Financeiros	1.389.018.966,86	1.492.664.724,26	-	-
(-) Restos a Pagar Processados	455.960.904,66	396.558.882,32	-	-
OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC	4.909.525.656,98	4.951.907.418,24	-	-
Precatórios anteriores a 5/5/2000	4.418.216.441,09	4.743.002.555,01	-	-
Insuficiência Financeira				
Outras Obrigações	491.309.215,89	208.904.863,23	-	-
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) = (I - II)	42.323.362.656,12	42.239.087.526,36	-	-
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	20.815.916.789,10	21.286.477.979,24	-	-
% da DC sobre a RCL (I / RCL)	221,43%	222,08%		
% da DCL sobre a RCL (III / RCL)	203,32%	198,43%		
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - 120%	24.979.100.146,92	25.543.773.575,09	-	-

REGIME PREVIDENCIÁRIO

CÁLCULO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2009		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (IV)	272.554.940,21	280.310.169,71	-	-
Passivo Atuarial	-	-	-	-
Demais Dívidas	272.554.940,21	280.310.169,71	-	-
DEDUÇÕES (V)¹	10.787.199,59	9.562.171,44	-	-
Ativo Disponível	1.413.024,61	188.259,36	-	-
Investimentos	9.365.893,93	9.511.823,33	-	-
Haveres Financeiros	68.219,92	56.572,19	-	-
(-) Restos a Pagar Processados	59.938,87	194.483,44	-	-
OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC	-	-	-	-
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (VI) = (IV - V)	261.767.740,62	270.747.998,27	-	-

Fonte:

Balancete Patrimonial, Relatório de Restos a Pagar - NovoSeo.
 Receita Corrente Líquida Consolidada - Administração Direta e Indireta.
 Memº nº 007/PGM.ATP/09 de 14/05/09 da Procuradoria Geral do Município, E-mail's em 14/05/2009 do Instituto de Previdência Municipal de São Paulo – IPREM e dia 15/05/2009 do Serviço Funerário do Município de São Paulo.

- Na consolidação estão agregados os dados da Administração Direta (incluso TCMS e CMSP); do Instituto de Previdência; do Serviço Funerário; do Hospital do Servidor Público; das Autarquias Hospitalares; da Autoridade de Limpeza Urbana e das Fundações (exceto Fundação Paulistana de Educação e Tecnologia).
- Conforme determinado pelo TCMS, através do ofício SSG-GAB nº 7.331/2007, foi incluído no item Deduções – Restos a Pagar Processados o montante de R\$ 297.803.039,28 referente a empenhos liquidados e não pagos até abril, relativos ao exercício de 2009.
- Até 2008 estava classificado na linha "De Tributos" o Parcelamento do Programa de Formação do Servidor Público - PASEP e a partir de 2009 o lançamento foi ajustado para linha "Demais Contribuições Sociais".

MEDIDAS CORRETIVAS - Inciso II, artigo 55 da LRF - implementadas pelo Município:

Revisão da correção do Contrato de Refinanciamento com a União; equiparação do Limite Global de Endividamento do Município com o fixado para os Estados e Distrito Federal; homologação dos créditos existentes em favor da COHAB (FCVS); pagamento da União das dívidas de Empresas Estatais Federais inscritas na Dívida Ativa do Município; manutenção de uma política austera na condução dos gastos públicos e rígido controle nas despesas com pessoal; manutenção do Caixa Único do Município; disseminação da modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços; fixação para cada Unidade Orçamentária de cota de gasto mensal compatível com a disponibilidade financeira do Município; Programa de Parcelamento Incentivado - PPI; Cadastro Informativo Municipal – CADIN e Programa de Modernização da Administração Tributária.

Nota:

¹ Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total do Ativo Disponível mais os Haveres Financeiros for menor que Restos a Pagar Processados, não deverá ser informado nessa linha da "Insuficiência Financeira", das Obrigações não integrantes da Dívida consolidada - DC. Assim quando o cálculo de DEDUÇÕES (II) for negativo, colocar um "-" (traço) nessa linha.

TRAJETÓRIA DE AJUSTE DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO

Exercício Financeiro	2001			2002			2003			2004		
	3º Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre		
	DCL	Exced.²	Redutor	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL	192,98%	72,98%	4,87%	186,17%	199,98%	236,20%	243,01%	248,92%	244,78%	235,18%	233,47%	245,45%
% Limite de Endividamento						188,12%			183,25%			178,39%
Exercício Financeiro	2005			2006			2007			2008		
	Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL	230,05%	225,05%	221,15%	206,06%	195,44%	196,60%	186,65%	184,69%	189,52%	186,01%	196,08%	203,32%
% Limite de Endividamento			173,52%			168,66%			163,79%			158,92%
Exercício Financeiro	2009			2010			2011			2012		
	Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL	198,43%											
% Limite de Endividamento			154,06%			149,19%			144,33%			139,46%
Exercício Financeiro	2013			2014			2015			2016		
	Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL												
% Limite de Endividamento			134,60%			129,73%			124,87%			120,00%

² O excedente em relação ao limite apurado ao final do exercício de 2001 deverá ser reduzido, no mínimo, à proporção de 1/15 (um quinze avos) a cada exercício financeiro. O valor da redução anual, 1/15 (um quinze avos) do excedente, é apresentado na coluna Redutor.

Fonte:

Mário R. Crevatin
 Diretor do Depto de Haveres e Dívidas
 CPF 083.412.288-07

Maria Cristina Martins
 Diretora do Depto de Contadoria
 CRC 1SP 172.989/O-7

Walter Aluisio Moraes Rodrigues
 Secretário Municipal de Finanças
 CPF 410.866.516-34

Gilberto Kassab
 Prefeito
 CPF 088.847.618-32